

069

TEMPO E ETERNIDADE. *Fabio Gai Pereira, Alfredo Carlos Storck (orient.)* (Departamento de Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

No período medieval importava para os autores cristãos conciliar a palavra revelada e a condição humana de conhecer, sob pena de fortalecer as motivações pagãs de deslegitimar a fé cristã. O ponto a ser desenvolvido no presente trabalho versa sobre o estatuto de uma tentativa de conciliação entre a eternidade e a criação do mundo. De maneira mais específica, estudaremos o modo com que Guilherme de Auvergne reconstrói, baseado na tradição cristã e contrapondo-se a Aristóteles e Avicena, os conceitos de tempo, perpétuo e eterno. (PIBIC-CNPq-UFRGS).